



## **Conselhos profissionais em cooperação com os municípios para ajudar a melhorar serviços**

Nesta terça-feira (16), o 9º Conexidades também destacou a atuação dos conselhos profissionais na formulação de políticas públicas, na qualificação dos serviços oferecidos à população e no apoio técnico aos municípios no painel "Como os Conselhos Impactam a Qualidade das Cidades". O debate apresentou experiências e iniciativas que demonstram como a aproximação entre conselhos e gestores públicos pode contribuir para cidades mais eficientes e preparadas para atender às demandas da sociedade.

Reunindo Edgar Garcez Júnior, presidente do Conselho Federal de Biomedicina (CFBM), Jeferson Gonçalves Azevedo, presidente do Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 3ª Região (Crefito-3), Luciana Canetto Fernandes, presidente do Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo (CRF-SP), e Vera Blat Migliorini, conselheira do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo (CAU-SP), o encontro contou com mediação da cientista política Isabella Pessotti.

### **Conselhos como parceiros da gestão pública**

Ao iniciar o debate, Edgar Garcez Júnior chamou atenção para o caráter inédito da discussão dentro da programação do Conexidades. O presidente do CFBM observou que ainda existe uma visão limitada sobre a atuação dos conselhos profissionais, frequentemente associados apenas à fiscalização.

Na avaliação dele, o trabalho desenvolvido pelas entidades vai muito além desse papel, incluindo orientação técnica, regulamentação profissional e apoio à formulação de políticas públicas. "O papel dos conselhos é proteger a sociedade, orientar os profissionais e colaborar com o poder público na construção de políticas mais eficientes, contribuindo para a entrega de serviços de maior qualidade à população", afirmou.

Garcez Júnior também apontou a necessidade de ampliar o diálogo entre os conselhos e os municípios. Entre as possibilidades de cooperação, citou a oferta de capacitações em áreas estratégicas, como treinamento de equipes para coleta de exames e gestão de dados epidemiológicos.

### **Cooperação técnica para fortalecer a saúde**

Representando o Crefito-3, Jeferson Gonçalves Azevedo apresentou a evolução da fisioterapia e da terapia ocupacional no Brasil e destacou a transformação dos conselhos profissionais em instituições cada vez mais voltadas à orientação e à construção de soluções conjuntas com os gestores públicos.

O dirigente explicou que a entidade vem desenvolvendo ações de cooperação técnica em mais de 260 municípios paulistas, com a implantação de mais de 100 protocolos voltados ao aprimoramento dos serviços de saúde.

Entre os resultados apresentados estão a redução das filas de espera em serviços de fisioterapia e terapia ocupacional em 41% das cidades participantes, além da realização de diagnósticos situacionais que auxiliam os municípios na organização da rede de atendimento.

### **A importância da atuação multidisciplinar**

A presidente do Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo, Luciana Canetto Fernandes, enfatizou a relevância do trabalho integrado entre diferentes áreas do conhecimento para a construção de políticas públicas mais eficientes. “Essa soma de saberes é essencial para promover avanços concretos na qualidade de vida da população”, afirmou.

Durante sua participação, Luciana também abordou a importância estratégica do farmacêutico dentro do Sistema Único de Saúde (SUS). Ela observou que esses profissionais ainda são subutilizados em diversas localidades, apesar da contribuição que podem oferecer tanto na assistência farmacêutica quanto na elaboração de políticas públicas e no planejamento de ações voltadas à saúde.

### **Tecnologia e integração para ampliar resultados**

Encerrando o painel, Vera Blat Migliorini destacou a contribuição dos conselhos para a qualificação do exercício profissional e para a proteção da sociedade. “Os conselhos têm um papel a contribuir na atuação da fiscalização que vai além da burocracia, que promove um exercício profissional qualificado e garante a segurança da população”, disse.

A conselheira do CAU-SP também abordou os avanços tecnológicos que vêm transformando a atuação dos órgãos de fiscalização, como o cruzamento de bases de dados e o compartilhamento de informações entre instituições.

Para Vera, a integração entre conselhos e municípios representa uma oportunidade para ampliar a eficiência das ações de fiscalização e planejamento urbano. “Se a gente puder compartilhar essa base de dados, com certeza vamos alcançar resultados bem interessantes”, concluiu.

Ao longo do debate, os participantes convergiram em um ponto comum: a necessidade de fortalecer a aproximação entre os conselhos profissionais e o poder público. A avaliação compartilhada pelos painelistas é que essa cooperação pode contribuir para aprimorar serviços, qualificar políticas públicas e gerar impactos positivos diretos na qualidade de vida da população.

O 9º CONEXIDADES é uma realização da Multiplicidades, tendo Campos do Jordão como cidade anfitriã. A curadoria do evento é da UVESP, Conexão Municipalista e Projeto Cidade. O evento conta com o patrocínio da Monte Carlo Multipropriedade,

Sebrae, Valid, Itaú, Grupo Terracom, Sabesp e Prodesp; copatrocínio da Caixa Econômica Federal e do Governo do Brasil; apoio educacional do SENAC, da FDE e da Secretaria da Educação do Estado; além do apoio da CDHU, Detran-SP, Metrô de São Paulo, Governo do Estado de São Paulo, Banco do Brasil e Governo do Brasil.

*Informações para a imprensa:*

*Assimptur*

*Eliria Buso - [imprensa@assimptur.com.br](mailto:imprensa@assimptur.com.br)*

*Claudia Costa - [jornalismo@assimptur.com.br](mailto:jornalismo@assimptur.com.br)*